Escola Municipal de Educação Básica Pastor Rodolfo Saenger
Rua João Luderitz, 440 – Bairro Centenário – Sapiranga
Fone: 3599.1920

ATLAS
APLICATIVO TÉCNICO DE LINGUAGEM E APOIO SOCIAL

Fernanda Wegner de Souza

Jesus Gerardo Lizarazo Sanchez

Professor Orientador: Lauri Francisco Cardoso

Professora Co Orientadora: Márcia Inês Rockenbach

Sapiranga /RS
2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1Tema	3
1.1.1 Delimitação do tema	3
1.2 Justificativa	3
1.3 Problema	4
1.4 Hipótese	4
1.5 Objetivo Geral	4
2. REFERENCIAL TEÓRICO	5
3. METODOLOGIA	5
4. CRONOGRAMA	7
5. ANÁLISE DE RESULTADOS:	8
6. ANÁLISE DAS ENTREVISTAS COM OS IMIGRANTES	15
7. DEPOIMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA ATLAS	16
8. Considerações Finais	**17**

1. INTRODUÇÃO

O projeto nasceu a partir de uma situação experienciada pela escola E.M.E.B Pastor Rodolfo Saenger, no ano de 2019, a instituição recebeu o emigrante venezuelano Jesus Gerardo Lizarazo Sanchez. Diante desse contexto, surgiu o intuito de promover a inclusão de migrantes no âmbito educacional e facilitar a sua comunicação social e desenvolvimento. A iniciativa buscou compreender como as questões linguísticas podem interferir diretamente no desempenho do aluno migrante e encontrar uma maneira de tornar sua adaptação com o idioma mais fácil. Dessa forma, surgiu a ideia do projeto ATLAS, que visa não só promover a integração e adequação de futuros imigrantes venezuelanos que residam em Sapiranga (RS), mas também analisar os processos sociais que motivam e resultam na imigração de venezuelanos para o Brasil. Ademais, o projeto conta com uma plataforma digital que envolve a tradução dos objetos e locais do espaço escolar para as línguas alemã, francesa, inglesa, portuguesa, crioula e espanhola a fim de auxiliar a ambientação dos alunos imigrantes. Dessa forma, promovendo o respeito à diversidade cultural na comunidade escolar e empatia na sociedade atual.

1.1Tema

Processo de imigrações para o Brasil.

1.1.1 Delimitação do tema

Análise dos processos migratórios e motivações para a vinda de imigrantes ao Brasil.

1.2 Justificativa

A justificativa para o desenvolvimento do projeto de pesquisa está na necessidade de ações que promovam a adequação idiomática e social para os imigrantes, de forma a tornar o ambiente escolar mais acolhedor. Nessa ótica, no ano de 2019, a escola Pastor Rodolfo Saenger recebeu um migrante, o aluno Jesus

da Venezuela, em que enfrentou muitas dificuldades no quesito de comunicação, o que dificultou seu processo de aprendizagem. Diante dessa problemática, surgiu a proposta de estudar os aspectos migratórios, os contextos regionais e as motivações para a vinda dos migrantes para a cidade de Sapiranga, a fim de compreender e auxiliar na sua adaptação, comunicação e socialização nos ambientes da região, adquirindo informações e conhecimentos fundamentais para o projeto, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento dos migrantes. Portanto, nossa justificativa se sustenta no levantamento e na análise de dados de ondas migratórias para propiciar um espaço multidisciplinar.

1.3 Problema

É possível encontrar uma forma de apoiar culturalmente e socialmente os migrantes que vêm residir em nossa cidade?

1.4 Hipótese

É possível auxiliar os migrantes que vêm para o Brasil por meio de pesquisas, compreendendo os motivos que resultaram em ondas migratórias, analisando padrões e observando contextos históricos a fim de oferecer um suporte mais eficaz? Ademais, uma plataforma digital seria um meio viável para facilitar a comunicação desses migrantes em Sapiranga?

1.5 Objetivo Geral

Analisar as ondas migratórias para o Brasil e oferecer uma ferramenta que auxilie a adequação linguística dos imigrantes que vêm residir em Sapiranga.

1.5.1 Objetivos específicos

- Observar os fatores históricos e sociais que desencadearam as ondas migratórias para o Brasil.

- Promover a integração social, cultural e linguística dos imigrantes, favorecendo a diversidade e o intercâmbio das diferentes regiões.

- Produzir uma plataforma digital para celulares que auxilia na aprendizagem e locomoção dos migrantes pelo ambiente escolar por meio da leitura de objetos e que traduz nos idiomas de português, inglês, francês, espanhol e criolo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

As ondas migratórias podem ser descritas como processos geográficos que envolve a locomoção de pessoas ou grupo de indivíduos de uma região à outra, sendo motivada por aspectos economicistas, ou seja, a busca de melhores condições de vida e trabalho, além de questões geopolíticas e culturais que influenciam essas migrações.

Atualmente, os processos de ondas migratórias têm se tornado frequentes, ainda mais em um mundo em que o acesso à tecnologia facilitou a comunicação entre pessoas e a locomoção dos indivíduos mais acessíveis, globalizando-o. Diante desse contexto, pode-se ressaltar as observações feitas pelo sociólogo Zygmunt Bauman em sua obra “Modernidade Líquida”, em que Bauman discorre sobre a “liquidez” dos tempos modernos, analisando as relações contemporâneas e a necessidade por mudanças, impulsionadas pela competitividade economicista entre as nações, a produtividade e a globalização.

> “O que faz tão moderna como era há um século é o que distingue a modernidade de todas as outras formas históricas do convívio humano: a compulsiva e obsessiva, contínua, irrefreável e sempre incompleta *modernização*; a opressiva e inerradicável, insaciável sede de destruição criativa (ou de criatividade destrutiva, se for no caso: de “limpar o lugar” em nome de um “novo aperfeiçoado” projeto; de “desmantelar”, “cortar”, “defasar”, “reunir” ou “reduzir”, tudo isso em nome da maior capacidade de fazer o mesmo no futuro — em nome

> da produtividade e da competitividade).” **Zygmunt Bauman** (2000) — *Modernidade Líquida.*

Entretanto, vale destacar que as ondas migratórias não só foram influenciadas pelos aspectos citados anteriormente, mas também por um conjunto de fatores históricos, geográficos, políticos e culturais que, consequentemente, levaram povos a migrar para a região brasileira.

De acordo com pesquisas feitas e levantamentos referentes ao processo de ondas migratórias para o Brasil, desde a chegada dos portugueses à contemporaneidade, é possível notar alguns padrões de processos históricos de instabilidade política, econômica e social, que acabaram levando ao deslocamento de povos. Embora cada país possuísse motivações específicas, a maior parte das migrações foi consequência de cenários de guerras, hierarquia social que comprometeram as condições de vida das populações. Diante desse cenário é que o Brasil surge como sendo o alicerce para estabilização das nações instáveis, fazendo propagandas e ofertas de terras, trabalho remunerado e melhores condições de vida para aqueles que viessem a migrar para a região. Logo, países como Alemanha, Itália, Espanha, Venezuela, Japão, (menos os portugueses, pois, por volta de 1530, buscavam territórios como forma de manter seu poder), tornaram a emigrar para o Brasil em busca dos recursos falados anteriormente.

3. METODOLOGIA

Com o objetivo de apoiar os imigrantes, desenvolveu-se uma pesquisa crítica e analítica através de levantamentos históricos das ondas migratórias para o Brasil, analisando as motivações dos países imigrantes, seus contextos sociais, políticos e econômicos por meio de livros e artigos na internet bem como a análises de pesquisas quantitativas feitas com os alunos da escola E.M.E.B Pastor Rodolfo Saenger e pesquisas qualitativas com a equipe diretiva e cinco migrantes.

Sob essa perspectiva, para a compreensão da temática, é de suma importância a leitura da obra “A Modernidade Líquida“, de Zygmunt Bauman. Após essa etapa, iniciou-se a criação da plataforma digital consolidada nos temas já abordados.

As informações das entrevistas com os alunos juntamente com as coletadas no convívio de Jesus foram essenciais para a complementação e legitimação das

pesquisas realizadas até o momento. Desse modo, contribuindo para a fundamentação e embasamento teórico do projeto ATLAS.

4. CRONOGRAMA

	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Definição do tema	x								
Levantamento bibliográfico		x							
Aprofundamento		x	x	x	x				
Coleta de dados				x	x	x			
Análise					x	x			
Redação do trabalho					x	x	x		
Revisão						x	x		
Display								x	
Entrega e Revisão								x	
Entrega Final									x
Mostra dos projetos									x

5. ANÁLISE DE RESULTADOS:

Os estudos acerca dos processos migratórios e os fatores históricos, sociais, culturais e econômicos que resultaram na migração em massa de imigrantes para o Brasil contemplou uma ampla análise de dados e de artigos a fim de compreender o cenário tratado no projeto. Além das pesquisas feitas em sites confiáveis, foi utilizado como material complementar para fundamentar o trabalho o livro *Modernidade Líquida*, de Zygmunt Bauman.

Ademais, foram montados e aplicados com os alunos das turmas 6° a 9° anos dos turnos manhã e tarde os questionários quantitativos para analisar o percentual de alunos da escola Pastor Rodolfo Saenger que conhecem imigrantes, se já tiveram contato. Procuramos analisar também o percentual das nacionalidades descritas pelos estudantes e o nível de dificuldade de adaptação dos estrangeiros que acreditavam ter. Diante disso, feitas as verificações das porcentagens gerais, nota-se que a grande maioria dos estudantes conheceram e tiveram contato com imigrantes e, dentre as diversas nacionalidades descritas, se destacou a venezuelana. Na última pergunta, sobre o nível de dificuldade de adaptação social e linguística do imigrante, de acordo com os gráficos, a maior parcela dos alunos crêem que os estrangeiros não lidam com grandes complicações.

Tendo disso, realizamos questionários com cinco imigrantes fazendo perguntas a respeito das motivações que os levaram a residir o Brasil e a cidade de Sapiranga, como foi a sua adaptação, quais foram as maiores dificuldades que encontraram ao chegar e se atualmente se sentem integrado à sociedade e ao ambiente escolar e, diante disso, pôde-se perceber que a maioria dos migrantes relatou que as condições financeiras foram as principais razões para as quais resultaram em sua imigração. Quanto às dificuldades de adequação ao novo ambiente, todos mencionaram que as distinções culturais e linguísticas foram as principais complicações para a sua adaptação.

Sob essa problemática é que pensamos em uma forma de solucionar o problema através do desenvolvimento de um aplicativo que funcionaria como um o intercâmbio cultural, promovendo a integração social e adaptação à linguística do imigrante. Nessa ótica, criamos uma plataforma digital com o auxílio de conhecidos próprios experientes na área de programação que contempla, em um primeiro

momento, alguns conteúdos didáticos, video aulas bilíngues em que o aluno imigrante poderá assistir e, dessa forma, adquirir o conhecimento que favorecerá a sua habituação. Testamos o aplicativo com a aluna imigrante Angela do oitavo ano do turno da manhã que demonstrou satisfação com o produto, relatando que conseguiu administrar app e usufruir dos conteúdos atribuídos.

Dessa forma, a plataforma pode contribuir não só para processo de aprendizagem do aluno, mas também favorecer o crescimento pessoal em relação a sua ambientação cultural e social. Portanto, pode-se concluir que praticamente todos objetivos estabelecidos foram cumpridos até o produto final: a plataforma digital ATLAS, que pôde promover a interação intercultural.

6. ANÁLISE DAS ENTREVISTAS COM OS IMIGRANTES

6.1 Análises Qualitativas

6.1.1 Análise Qualitativa Feita com Carlos:

Ao analisar a entrevista realizada com o imigrante venezuelano Carlos, da turma 922, pôde-se perceber que apesar das complicações que surgiram durante a sua vinda para o Brasil, ele conseguiu se adaptar muito bem, em particular, socialmente.

Carlos, quando ainda estava na Venezuela, relatou na entrevista que vivia em uma condição de instabilidade financeira na região e que foi por conta disso que ele e a família decidiram se mudar para o Brasil. Ele conta que, embora a questão financeira tenha sido a principal razão pela qual havia migrado, o idioma semelhante e a cultura foram o que chamou-lhes a atenção para a localidade e o que também influenciou na decisão.

Inicialmente, ele e sua família se instalaram em Chapecó, RS, porém, em função de sua dificuldade em se adaptar na cidade e sua insatisfação, por uma recomendação de um amigo da própria mãe, mudaram-se para o município de Sapiranga e, de acordo com Carlos, gostou da cidade.

Após a mudança para Sapiranga, Carlos contou a respeito do seu processo de adaptação e desenvolvimento tanto com a nova realidade, idioma quanto com as pessoas. Relata que, durante os primeiros 6 meses desde que chegou ao Brasil, a

linguística foi a primeira complicação para sua adequação, além da cultura diferente, mas, por conta da receptividade e empatia das pessoas, conseguiu se adaptar muito bem.

6.1.1.2 Análise Qualitativa Feita com Ângela:

Ao analisar a entrevista realizada com a imigrante venezuelana Ângela, pode-se perceber que sua adaptação ao novo ambiente ocorreu de forma gradual, apesar de ter enfrentado algumas dificuldades durante o processo.

Ângela relatou que chegou ao Brasil em 2026 e que sua família decidiu deixar a Venezuela devido à situação econômica do país, além de seu pai já estar vivendo na região brasileira há algum tempo. A escolha pelo estado do Rio Grande do Sul, especificamente pela cidade de Sapiranga, já havia sido planejada anteriormente pela família, que considerava positiva a mudança para a região.

Ao chegar, Ângela afirmou que não enfrentou grandes dificuldades para se adaptar à nova realidade, embora tenha passado por alguns problemas durante esse processo.Em relação ao idioma, à cultura e à convivência com as pessoas da região, relatou que sua adequação foi boa, ainda que também apresentasse algumas dificuldades com a língua portuguesa.

Atualmente, afirma estar mais confortável e integrada à comunidade, destacando que sua adaptação foi um pouco lenta, mas vem acontecendo gradativamente.

6.1.1.3 Análise Qualitativa Feita com Hector:

Ao analisar a entrevista realizada com Hector, um imigrante venezuelano, nota-se o quão desgastante foi para ele se adaptar em uma região diferente da sua, com uma linguagem diferente, uma cultura diferente, hábitos, costumes e pessoas que não faziam parte do seu ciclo social, sendo possível perceber o quanto frustrante pode ser para um estrangeiro se adequar em um novo local diferente daquele que estava acostumado.

Segundo Hector, Chegou ao Brasil no ano de 2024 junto de sua família, que foi influenciada pelas crises econômicas que transcorreram na Venezuela. Porém,

devido à estabilidade financeira e às oportunidades que a região brasileira apresentava ter, posteriormente, veio a se mudar e residir na cidade de Sapiranga.

Após chegar ao município, Hector relatou que as maiores dificuldades que enfrentou foram em relação ao idioma e à cultura gaúcha. Ele conta que a forma de comunicação entre as pessoas da região se destoava muito em comparação a sua localidade e que conversar era algo muito difícil para ele. Disse que as pessoas não o entendiam. As atitudes das pessoas também não condiziam com as suas. Argumentou que tudo fugia daquilo que lhe havia sido ensinado. Portanto, toda essa situação o desgastava emocionalmente e trazia uma sensação de inadequação.

Entretanto, por mais que houvesse diversas barreiras que o limitava, Hector afirma que conseguiu superá-las com esforço, através da leitura e da tentativa de se comunicar com as pessoas tanto em português quanto em espanhol. Hoje, Hector diz que se sente pertencente à comunidade, ao ambiente e que agora está confortável com a nova realidade.

6.1.1.4 Análise Qualitativa Feita com Jesus:

Ao analisar a entrevista com o imigrante Jesus Gerardo Lizarazo Sanches, foi possível notar que fator financeiro foi a principal razão que motivou a migração para o Brasil. Além disso, pôde-se observar que embora não houvesse muitos recursos disponíveis que o auxiliasse, Jesus conseguiu atravessar as barreiras que o impediam de se adaptar e hoje encontra-se bem vivendo em Sapiranga.

No ano de 2019, Jesus, que morava com a mãe na casa da avó, contou que enfrentava complicações financeiras na Venezuela e que sua mãe, na época, estava desempregada, o que tornava a condição econômica da família ainda mais delicada.

Diante desse cenário de instabilidade, um certo dia, porém, foi abordado à mãe por um amigo que era residente de Sapiranga de que haviam oportunidades de emprego na cidade que morava e que ela poderia melhorar a situação financeira da família.

Quando Jesus chegou em Sapiranga, foi matriculado na escola Pastor Rodolfo Saenger e, neste novo cenário, relatou sua experiência de adaptação e quais foram suas maiores dificuldades. Jesus conta que inicialmente, o idioma português foi um entrave para a sua adequação, pois impactou o seu aprendizado em aula e a sua comunicação com os colegas e professores. Todavia, mesmo com

dificuldades, relata que a partir da tentativa de se comunicar e conversar com as pessoas do seu convívio, conseguiu, em torno de 3 a 4 meses aprender a língua portuguesa, o que foi um grande salto para sua adaptação. Em relação à cultura, datas comemorativas e danças típicas da região gaúcha, Jesus diz que está em um processo de aprendizagem.

Jesus, hoje residindo em Sapiranga há alguns anos, afirma que o que contribuiu certamente para o seu desenvolvimento tanto social quanto linguístico foi ter tentado conversar e se comunicar com as pessoas e que hoje, por conta de seus esforços e apoio social, se sente acolhido e confortável para conversas com as pessoas.

6.1.1.5 Análise Qualitativa Feita com Luiz:

Ao analisar a entrevista realizada com o imigrante paraguaio Luiz Martins, pôde-se perceber que, apesar das dificuldades encontradas durante a sua chegada ao Brasil, ele conseguiu se adaptar e se integrar à comunidade e à cultura local.

Luiz relatou que ele e sua família decidiram se mudar para o Brasil em busca de melhores condições de vida, educação e segurança, além de escolherem o Rio Grande do Sul pela sua proximidade com o Paraguai e, especificamente, Sapiranga por ser uma região calma, segura e com oportunidades de emprego.

Ao chegar à cidade, Luiz enfrentou dificuldades relacionadas principalmente ao idioma, aos costumes e à integração social no ambiente escolar. Porém, com o passar dos anos, conseguiu superar essas dificuldades por meio da convivência com colegas, professores, amigos e familiares, que o incentivaram durante seu processo de adaptação.

Em relação à língua portuguesa, contou que evoluiu gradativamente com o auxílio dos professores, que chegaram a realizar aulas voltadas especificamente para ele. Quanto à cultura local, afirmou que sempre teve interesse em conhecê-la e que aprendeu sobre ela por meio da convivência com as pessoas ao seu redor.

Atualmente, Luiz afirma sentir-se completamente integrado à comunidade e à cultua regional, considerando-se brasileiro, mas sem deixar de sentir orgulho de sua origem paraguaia.

7. DEPOIMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA ATLAS

7.1 Depoimento de Yuri Zanardi para Desenvolvimento da Plataforma ATLAS:

No dia 07 de julho de 2026, às 15h30, eu, aluno Jesus Gerardo Lizarazo Sanchez, reuni-me com Yuri Zanardi para iniciar o desenvolvimento do site do projeto. Durante esse encontro, Yuri solicitou minha colaboração na criação da plataforma, e iniciamos a estruturação das primeiras ideias e da organização do sistema.

O desenvolvimento começou com a definição do escopo do projeto, seguindo as orientações do corpo docente. Em seguida, foi realizada uma etapa de pesquisa, envolvendo o levantamento das tecnologias, a análise da arquitetura do sistema e a estimativa de custos para avaliar a viabilidade da proposta.

Para a implementação, foram utilizadas as linguagens HTML, CSS e JavaScript, escolhidas por sua praticidade e facilidade de manutenção. O sistema foi desenvolvido para execução local em dispositivos móveis e conta com um módulo de detecção de objetos.

Posteriormente, foi realizada uma consulta com o professor Lauri, que analisou o projeto e sugeriu algumas alterações para aprimorar sua estrutura e funcionamento. As recomendações foram registradas para posterior implementação.

No dia 19 de julho, foi adicionado um novo recurso ao site. Durante essa etapa, ocorreu um erro técnico que interrompeu temporariamente o desenvolvimento. Em razão da indisponibilidade de Yuri Zanardi, as atividades permaneceram pausadas até o dia 20 de julho.

Na retomada dos trabalhos, decidiu-se manter a proposta inicial, dando continuidade ao desenvolvimento a partir da estrutura já elaborada. Atualmente, o projeto encontra-se na versão 1.0, disponível para testes, com previsão de futuras melhorias e atualizações.

7.1.1 Depoimento de Henrique Andrade Silva para Desenvolvimento da Plataforma ATLAS:

No dia 20 de Julho, Henrique Andrade Silva, assumiu a responsabilidade de dar continuidade ao site, apresentando propostas, mudanças e melhorias. Se reuniu com Fernanda para discutirem sobre quais mudanças deveriam fazer, quais implementações eram necessárias, quais ferramentas eram fundamentais para realizar uma escalabilidade vertical e horizontal do sistema, sem perder a proposta inicial e sua qualidade.

Após feitas as análises, decidiram implementar um novo visual mais responsivo, utilizando as tecnologias do React, Vite e TypesScript para melhor experiência do usuário e implementar novas ferramentas. Pensaram cuidadosamente, especialmente na acessibilidade e praticidade.

Diante disso, começaram a desenvolver o projeto mesmo após a melhoria do detector, além da adição de novas bibliotecas (ícones) com conteúdos, vídeos bilíngues e a tradução em tempo real no detector. A implementação de tudo isso foi em apenas um único sistema. Para isso, foram utilizadas ferramentas externas para manter a aplicação 24h e com processamento de informações em tempo real. No back-end foi utilizado Python, fastAPI, render e tecnologias derivadas do Python. Quanto ao banco de dados, foi usado SQL e suas tecnologias para manter as informações guardadas de forma segura.

Contudo, após muito trabalho e dedicação, terminaram de desenvolver o aplicativo no dia 09/08/2026, estando aberto à testes e melhorias a fim de tornar a experiência entre o app e o usuário ideal para a aprendizagem.

8. Considerações Finais

Ao analisar até o presente momento, o projeto avançou através de pesquisas através de fontes confiáveis que ampliaram a nossa compreensão a respeito dos processo de imigrações e as motivações para a vinda de imigrantes ao Brasil, além de estudos para encontrar soluções que promovessem a adequação do imigrante. Ademais, a plataforma ATLAS criada funciona como uma ferramenta de intercâmbio cultural que contribui para uma melhor adaptação cultural, linguística e social do imigrante, contemplando conteúdos didáticos traduzidos para a língua do usuário, do aluno migrante, videoaulas explicativas traduzidas e planos de aulas para o professor aplicar a metodologia em sala. Dessa forma, o projeto ATLAS não se limita apenas em conhecer e entender a narrativa de cada estrangeiro que vem

residir em nossa cidade, mas visa a inclusão social, cultural e linguística do imigrante, buscando tornar a sua adaptação no ambiente escolar ideal para a sua aprendizagem.

Referências Bibliográficas

Baumann, Zigmunt, **Modernidade Líquida**, Editora Zahar, 2001

https://revistas.usp.br/revhistoria/pt_BR/article/view/18605/20668

https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/67763/46392

Anexos

Análise Qualitativa Feita com Vera Padilha:

Além de todas as entrevistas realizadas, também fizemos com a equipe diretiva da escola Pastor Rodolfo Saenger para observar e analisar como a escola e os professores são preparados para lidar com a chegada de algum imigrante. Se existem medidas planejadas para agir diante da situação, recursos à disponibilidade do migrante a fim de melhorar sua experiência e aprendizagem no ambiente escolar e como é tratada a dificuldade do aluno quanto ao idioma. Portanto, foi feita uma entrevista com a Coordenadora Vera Padilha com algumas perguntas a respeito da situação.

Acerca da adaptação e desenvolvimento do imigrante, Vera argumenta que a primeira coisa a tentar ser feita é desenvolver um vínculo e uma comunicação. Argumenta que, recebendo majoritariamente adolescentes, faz-se de suma importância estabelecer uma relação com os imigrantes, para depois os conteúdos serem trabalhados, porque, sendo o período da adolescência, como argumentou a coordenadora Vera, um momento que pode ser extremamente delicado para os jovens, ainda pior quando trata-se de estrangeiros, que saem de seus países, deixando amigos, familiares e a própria cultura.

No geral, ela relata que recebe alunos principalmente vindos da Venezuela, logo a comunicação se torna relativamente mais fácil, visto que o idioma falado é o espanhol. Diante desse cenário, a equipe diretiva, juntamente dos professores, trabalham o desenvolvimento do vínculo afetivo para que, em seguida, sejam trabalhados os conteúdos.

Ademais, foi perguntado à coordenadora a respeito dos recursos que deveriam ser investidos no ambiente escolar a fim de tornar ideal a aprendizagem do aluno migrante. Segundo Vera, muitos professores têm formação em Letras Português e Espanhol, o que facilita a comunicação, além de que podem auxiliar outros professores que não dominam a língua. Porém, ainda assim, se enfrenta muitas dificuldades, tanto que Vera argumenta *“(...) pensamos que deveria existir*

um projeto do município ou do estado para receber esses imigrantes antes de eles chegarem à escola. Seria importante que eles tivessem uma preparação básica, principalmente para aprender formas de comunicação essenciais."

A fim de compreender e observar como a equipe diretiva é preparada para lidar com as necessidades dos migrantes e se há recursos e para facilitar a adaptação deles, foi questionado à coordenadora como essa situação é operada. Vera conta que os recursos tecnológicos, ou ferramentas de tradução, como o Google Tradutor, têm sido muito utilizados pelos professores para se comunicar e para auxiliar a aprendizagem do aluno migrante, traduzindo o conteúdo para o seu idioma e introduzindo aos poucos a língua portuguesa. Mas, cabendo também ao migrante buscar fazer sua parte como aluno.

Todavia, Vera relata ainda existir algumas restrições quanto aos recursos para contribuir no processo de adaptação do aluno migrante, principalmente com o idioma. Segundo Vera, o material é adaptado conforme as necessidades do aluno, tendo sido utilizado um tablet disponibilizado pela escola para ajudar um aluno em uma das vindas dos imigrantes. Embora o maior índice das nacionalidades dos imigrantes que vieram à escola fosse a venezuelana, com um idioma relativamente semelhante: o espanhol. Entretanto, como falado por Vera, *"No ano passado, tivemos um aluno haitiano, cuja língua materna era o crioulo, totalmente diferente do português.Graças à tecnologia, especialmente ao Google Tradutor, conseguimos estabelecer a primeira comunicação, que era uma comunicação básica."*

Logo, a partir dessa entrevista realizada com a equipe diretiva, pode-se concluir que a escola nem sempre possui os recursos adequados para lidar com toda e qualquer necessidade do aluno migrante. Diante deste problema é que desenvolvemos uma plataforma digital preparada com material escolar traduzido para o idioma do aluno, videoaulas com conteúdos explicados e legendados, além de um detector de palavras que irá colaborar tornado a experiência, aprendizagem e desenvolvimento do aluno melhor.